



Planos de saúde movem ações nos EUA contra fraudes no Brasil

Com a acusação de que oito multinacionais que fabricam próteses e órteses fraudaram o mercado e causaram prejuízos de cerca de US\$ 100 milhões a seguradoras, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) moveu cinco ações coletivas nos EUA pedindo indenização por danos materiais e morais, conforme informou o jornal *Folha de S.Paulo*.

As ações são contra as empresas Boston Scientific, Arthrex, Zimmer Biomet Holdings, Abbott, Biotronik, Orthofix, Stryker Corporation e St Jude Medical, nos estados de Nova York, Minnesota, Dallas, Ohio e Delaware.

De acordo com a Abramge, as filiais dessas companhias no Brasil pagaram propinas a médicos e hospitais para que eles recomendassem ou adquirissem suas próteses e órteses em vez de outras similares e mais baratas.

Pedro Ramos, diretor da entidade, disse à *Folha* que há “provas robustas” dessas práticas. Ele afirmou que há notas fiscais de um distribuidor que apontam que o preço de um produto variou entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil.

As multinacionais negam as acusações, e garantem que atuam em conformidade com as leis brasileiras.

"Máfia" investigada

A existência de fraudes em contratos de prótese ganhou repercussão em 2015 depois de reportagem veiculada pelo *Fantástico*, da Rede Globo. O programa noticiou a suspeita de que médicos recebem comissões de 20% a 50% para indicar próteses de determinadas empresas a seus pacientes. Alguns casos foram bancados com sobrepreço pelo SUS e outros por planos de saúde, segundo a reportagem. Mais de 40 pessoas já foram detidas nessa investigação.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica [multou](#) 11 fabricantes do produto em R\$ 2 milhões por formarem um cartel que disputava concorrências promovidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

A condenação também proíbe que as empresas participem de novos contratos com a Administração Pública, por cinco anos. O Plenário do conselho avaliou que as fabricantes faziam acordos para concorrências do INSS em cidades paulistas, em um esquema de rodízio de vencedoras. Embora na fase de cotação houvesse diferenças entre os preços, na fase de apresentação das propostas os valores eram idênticos ou muito similares para 33 itens diferentes.

Autores: Redação ConJur